

RESULTADO DA BALANÇA COMERCIAL – 2017

Mato Grosso e Brasil

- ✓ O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC apresentou os resultados totalizados do ano de 2017 da Balança Comercial, onde obteve-se saldo superavitário, tanto para a balança brasileira quanto para a mato-grossense.
- ✓ O valor das exportações mato-grossenses, em 2017, foi 16,99% maior que o obtido em 2016, e a importação ficou em 18,45% maior que 2016. Isso representou um aumento de 16,84% no saldo da balança comercial do Estado.
- ✓ O Brasil obteve uma elevação no valor exportado de 17,55% na comparação 2016/2017, e 9,59% com relação ao importado; com isso, o saldo da balança comercial apresentou um incremento de 40,49% em relação a 2016.
- ✓ Comparando os resultados percentuais obtidos pelo Estado de Mato Grosso em relação ao do Brasil, a *performance* do país foi melhor que a mato-grossense, como consequência, a representatividade no saldo comercial de Mato Grosso caiu em relação a composição do nacional. Em 2016, o Estado participava com 23,91% do resultado da balança brasileira; em 2017, com 19,89%.
- ✓ Ressalta-se que o Estado continua com excelente resultado na balança comercial, ainda tendo sua pauta de exportação concentrada nas *commodities* agrícolas.

BALANÇA COMERCIAL
Dados de Janeiro a Dezembro

US\$ FOB

DESCRIÇÃO	BRASIL			MATO GROSSO		
	2017	2016	Variação percentual	2017	2016	Variação percentual
EXPORTAÇÃO	217.739.177.077	185.235.400.805	17,55%	14.728.002.577	12.588.619.662	16,99%
IMPORTAÇÃO	150.749.452.949	137.552.002.856	9,59%	1.404.552.233	1.185.744.813	18,45%
SALDO DA BALANÇA	66.989.724.128	47.683.397.949	40,49%	13.323.450.344	11.402.874.849	16,84%
VOLUME NEGOCIADO	368.488.630.026	322.787.403.661	14,16%	16.132.554.810	13.774.364.475	17,12%

Fonte: MDIC - SECEX - Sistema ALICE

Dados Elaborados: Indicadores Econômicos e Fomento à Indústria/SFIEMT

- ✓ Quanto as exportações de Mato Grosso, a China respondeu com 32,17% do volume em valores vendidos em 2017, sendo o continente asiático o maior comprador de produtos mato-grossenses com 58,92% do total exportado. Em

segundo lugar ficou a União Europeia com 17,25%, o destaque é a Holanda – maior comprador. O Oriente Médio aparece em terceiro lugar com 8,97%, sendo o Irã o maior comprador da região de produtos mato-grossenses.

- ✓ Os principais produtos exportados pelo Estado de Mato Grosso foram os básicos, principalmente soja, milho e carne (commodities) representando 95,97% do volume em dólares, ou seja, U\$ 14,134 Bilhões. Os produtos industrializados participaram com 4,03% do montante em valores vendidos, sendo os produtos alimentícios e bebidas os principais exportados.
- ✓ Já a pauta dos produtos importados, Mato Grosso comprou 14,37% dos Estados Unidos, seguido do Canadá e Rússia, respectivamente, 11,91% e 11,30% do total. A China aparece em 5º lugar em valores importados pelo Estado.
- ✓ No ano de 2017, 92% dos produtos importados pelo Estado de Mato Grosso foram de insumos destinados a atender basicamente a agropecuária.
- ✓ Retomando a análise dos resultados obtidos na balança brasileira em 2017, o superávit comercial foi recorde, a importância desse resultado se faz *mister* porque o desempenho do saldo aferido em 2016 foi resultado de uma queda nas importações de 20% e também das exportações de 3,5%, em relação a 2015; agora tem-se uma retomada real da economia e sobretudo no comércio exterior brasileiro, segundo nota emitida pelo MDIC em 02/01/2018.
- ✓ O minério de ferro, no saldo da balança brasileira, apresentou-se com relevância na *performance* do resultado anual, teve aumento de 40,9%, já o petróleo em bruto de 32,2%, a celulose de 11,3%, o açúcar em bruto de 10,7%, seguido dos semimanufaturados de ferro e aço de 34% na comparação com 2016. Observou-se ainda uma recomposição dos preços das commodities exportadas, ajudando a obtenção do recorde na balança comercial em 2017.

Informativo Técnico

Indicadores Econômicos e Fomento à Indústria



Edição 002 | janeiro de 2018 | Publicação do Sistema FIEMT elaborada pela área de Indicadores Econômicos e Fomento à Indústria